

### **Quando levar a criança ao odontopediatra pela primeira vez?**

O ideal é que a primeira consulta ocorra por volta dos 6-7 meses de idade, época em que estarão nascendo os primeiros dentinhos de leite, para instrução de higiene bucal, orientação sobre dieta e esclarecimento de dúvidas. A primeira consulta não deve ultrapassar o primeiro ano de vida.

### **Qual a importância dos dentes de leite?**

A presença dos dentes de leite é muito importante pois prepara o caminho (guia) para o nascimento dos dentes permanentes, mantendo em equilíbrio harmônico o crescimento das estruturas da face (dentes, ossos e músculos), proporciona uma mastigação e deglutição adequadas dos alimentos e conseqüente digestão. Um dente de leite comprometido seriamente por um processo de cárie poderá levar a uma infecção, acarretando a má formação do dente permanente. Além disso, crianças esteticamente comprometidas possuem dificuldade de comunicação e integração social.

### **Quando os dentes de leite começam a se formar e a nascer?**

A formação dos dentes de leite inicia ainda no primeiro trimestre da gravidez, isto é, durante a vida intra-uterina do bebê. Por volta dos 6-7 meses de idade erupcionam os primeiros dentinhos na arcada inferior, dando início à dentição decídua, que estará completa por volta dos 2 anos e meio de idade, com um total de 20 dentes. Caso isto não tenha ocorrido, um odontopediatra deve ser consultado para examinar se existe algum fator impeditivo da erupção normal do dente.

### **Quando os dentes permanentes começam a se formar e a nascer?**

A formação dos dentes permanentes inicia-se ao nascimento do bebê, com o primeiro molar permanente. Aos 6 anos este dente erupciona, sem substituir nenhum dente de leite, dando início à dentição mista.

Aos 12 anos erupcionam os segundos molares permanentes e os caninos superiores. A dentição permanente é constituída por 32 dentes, sendo que os terceiros molares (sisos) são os últimos dentes a irromperem, na faixa entre 18-25 anos. Em muitos adolescentes, os terceiros molares não irrompem por falta de espaço no arco dentário ou porque estão mal posicionados no osso e ficam inclusos e/ou impactados no dente vizinho.

### **Como a ocorre a doença cárie?**

A partir do momento que os dentes irrompem na boca do bebê, e ao longo da vida, na superfície do dente adere-se uma película chamada de placa bacteriana. Fazem parte desta película bactérias, que irão fermentar certos açúcares da dieta, surgindo então o ácido láctico, que atua como um agente desmineralizador do esmalte dentário, ou seja, propicia a perda de cálcio para a saliva, deixando certas áreas dos dentes (pontos de contato e superfícies rugosas) mais vulneráveis à cárie.

De uma forma geral, as pessoas que mais consomem alimentos açucarados, principalmente entre as refeições, e que negligenciam a sua higiene bucal são mais acometidas por cárie, em qualquer época da vida.

A mancha branca sem brilho no dente é o primeiro sinal da doença cárie, e pode ser estacionada através de uma higiene bucal adequada e da fluoroterapia.

### **Proteção adicional aos dentinhos:**

**Flúor:** é um dos grandes agentes na redução da doença cárie. Entretanto, o flúor ingerido em excesso, por ingestão da pasta de dentes ou através de suplementação poderá causar manchas e defeitos nos dentes.

**Selante:** é como um verniz que impermeabiliza os sulcos profundos dos dentes, dificultando assim a retenção de restos de alimentos e a evolução da cárie.

### **Higiene bucal:**

A placa bacteriana sobre os dentes e gengiva pode levar à formação de cárie e doenças gengivais, portanto a higiene bucal deve ser realizada com escova dental macia, pasta de dentes fluoretada e fio dental. A qualidade da escovação é muito mais importante do que a quantidade de escovações realizadas ao longo do dia.

Se for observado algum ponto de sangramento na gengiva, isso é sinal de doença (gengivite). Essa área deve ser melhor higienizada, e um cirurgião-dentista deve ser consultado.

### **Gestantes:**

Os dentes do bebê começam a se desenvolver entre a 5ª e a 6ª semana de vida intra-uterina. Recomenda-se uma consulta com um cirurgião-dentista para receber orientações sobre como higienizar a boca do bebê, época de erupção dos dentinhos, seus sintomas, posição de amamentação, época do desmame, perigos da automedicação (flúor e antibiótico), uso do bico e para esclarecimento de dúvidas.

*O tratamento odontológico infantil é mais eficaz quando a criança confia no dentista. Ao conquistar a amizade e inspirar segurança, o odontopediatra obtém de seus pequenos pacientes uma atitude cooperativa, o que torna o atendimento tranquilo e evita traumas futuros.*